

## Propriocepção e consciência corporal para pessoas com deficiência visual

Mariana B. M. Andraus (PQ), Tânia C. Fonseca (IC).

### Resumo

Pessoas com deficiência visual dependem de outras percepções de sentido para viver que não a visão. Partindo de uma experiência da pesquisadora ministrando aulas de dança para pessoas com deficiência visual do Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, este projeto propõe uma revisão de literatura sobre os temas relacionados, com o intuito de desenvolver uma reflexão teórica sobre como a pessoa cega pode se relacionar com o próprio corpo e com o espaço que o cerca mediante práticas de dança.

*Palavras Chave:* Dança, Deficiência visual e Ensino.

### Introdução

A partir da experiência da pesquisadora em ministrar aulas de dança e consciência corporal a quatro pessoas com deficiência visual do Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, em São José do Rio Preto, concebeu-se este projeto de pesquisa em duas etapas: na primeira, realizada no primeiro semestre de 2015, foram realizados levantamentos bibliográficos envolvendo três temas: dança, educação e deficiência visual; na segunda, será elaborada uma reflexão a partir da experiência de ensino em consonância com os achados da literatura. Pretende-se ainda ministrar as mesmas aulas - que se baseiam em métodos de educação somática validados e aprendidos pela pesquisadora nos primeiros anos do curso de graduação em dança da Unicamp - com usuários do Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central César Lattes, na Unicamp, procurando observar se os mesmos resultados obtidos no Instituto Riopretense são relatados também pelos usuários do Laboratório, o que poderá auxiliar na reflexão inicialmente proposta, ao oferecer parâmetros de comparação. Esta etapa adicional, no entanto, está em avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e só ocorrerá mediante aprovação do mesmo.

### Resultados e Discussão

Os resultados obtidos até o momento se referem à primeira etapa da pesquisa, de levantamento bibliográfico, na qual foram encontradas vinte referências importantes pertinentes ao assunto pesquisado. Esses textos foram classificados em quatro categorias: i. textos sobre estudos do corpo; ii. textos sobre deficiência; iii. textos sobre educação; iv. textos sobre deficiência visual. Foram realizados a leitura e o fichamento desses materiais, buscando-se subsídio teórico para discutir a relevância de aulas de dança e consciência corporal para a pessoa com

deficiência visual, especialmente em virtude do toque, muito utilizado nos métodos de educação somática aprendidos no curso de graduação em dança da Unicamp. O toque, sabidamente, estimula o desenvolvimento da propriocepção. Quando uma criança aprende na escola sobre os ossos que compõem os membros inferiores - tíbia e fíbula; patela; fêmur - geralmente os livros didáticos utilizam não apenas textos, mas ilustrações (Reily, 2004)<sup>1</sup>. A pessoa que perdeu a visão muito cedo provavelmente não tem a referência do formato desses ossos, mas, por meio do toque, pode reconhecer esses formatos em sua tridimensionalidade, e essa consciência afeta a forma como a pessoa percebe as próprias pernas e até mesmo se apoia sobre as mesmas. Deste modo, a pesquisa bibliográfica realizada na primeira etapa ajudará na segunda etapa, que será colocar em palavras (i.e., desenvolver uma reflexão sobre) experiências de ensino que têm se mostrado muito valiosas para a pessoa com deficiência visual.

### Conclusões

Espera-se que com a leitura e análise da bibliografia seja possível elaborar um relatório reflexivo apto para publicação, ajudando a disseminar a importância de atividades de dança e consciência corporal para pessoas com deficiência visual.

### Agradecimentos

À bolsa de iniciação científica da FAPESP. Ao Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, e particularmente aos alunos, que muito me ensinam.

<sup>1</sup> REILY, L. Escola Inclusiva: Linguagem e Mediação. Campinas: Papyrus, 2004.